

CHAMADO CONJUNTO DOS POVOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA

NO MARCO DO II ENCONTRO REGIONAL PARA
INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTO

Nós, povos e nacionalidades indígenas aqui presentes, autoridades originárias e tradicionais indígenas da região do norte do rio Amazonas, unidos a partir da diversidade de nossas culturas e sistemas de conhecimentos ancestrais, e nos reconhecendo como uma grande família, reafirmamos nosso compromisso permanente de assegurar o bem-estar coletivo e o bem viver de nossos povos e do planeta.

No exercício de nosso direito inalienável, entendido como a relação indivisível entre nossos povos e nossos direitos já conquistados à livre determinação como povos do mundo, guiados pelos princípios de coordenação, unidade e corresponsabilidade, enviamos uma mensagem a nossas comunidades, governos indígenas e organizações representativas a nível local, nacional e regional, para que possamos continuar trabalhando na materialização de nossos direitos territoriais e tradicionais, políticos, culturais, espirituais e linguísticos. Estes princípios e direitos, fruto de incansáveis lutas, têm permitido nossa sobrevivência física e cultural, assim como a proteção da Amazônia como um sistema vivo de culturas e ecossistemas.

Convidamos também para que sigamos motivando, formando e criando condições apropriadas para a consolidação de novas lideranças, jovens e mulheres, que serão as sementes que irão seguir protegendo a floresta com base em nossos sistemas de conhecimento e normas tradicionais.

Transcendendo os limites político-administrativos impostos pelos Estados, reafirmamos que somos **muitos povos, uma única floresta e uma única voz.**

Com a força de nossa voz unificada, fazemos um Chamado firme aos Estados e governos do mundo, e em particular, do Brasil, Venezuela, Peru, Equador e Colômbia, a garantir e respeitar o exercício pleno, real e efetivo de nossos direitos, reconhecidos em instrumentos internacionais como a Convenção 169 da OIT, que foi ratificada em cada um de nossos países, a Declaração Universal sobre os Direitos dos Povos Indígenas das Nações Unidas, a Declaração Americana sobre Direito dos Povos Indígenas, e em nossas constituições políticas e marcos jurídicos nacionais.

Convocamos os Estados a reconhecer formalmente nossos territórios, leis próprias

e nossos sistemas de conhecimento, manejo e governo, assim como a respeitar e aplicar nossos planos próprios e iniciativas autônomas de governo, como os planos de vida, planos de gestão ambiental e territorial, acordos de convivência, planos de monitoramento e vigilância, guardas indígenas, protocolos autônomos de consulta prévia, livre e informada – incluindo o exercício do nosso direito ao veto e decisão de não aceitar mais concessões extrativistas em nossos territórios. A vinculação de todos estes instrumentos em nossos ordenamentos jurídicos e o respeito ao exercício da autoridade em nossos territórios materializam os princípios da diversidade cultural e do pluralismo jurídico e contribuí para a proteção da integridade da Amazônia.

Enfrentamos problemáticas e desafios comuns associados à crise climática e à perda da biodiversidade em razão de um modelo de desenvolvimento insustentável. O intercâmbio de conhecimentos, o diálogo intercultural e a coordenação efetiva são o meio ideal para proteger a Amazônia. Nossa floresta viva é a evidência da efetividade de nosso manejo e gestão territorial e sistemas de conhecimentos ancestrais. Afirmamos, nesse sentido, nossa vontade e disposição para fortalecer o trabalho coordenado e conjunto e convidamos a nossos parceiros, organismos multilaterais, cooperação internacional e organizações da sociedade civil, a se unirem a nosso chamado para consolidar uma visão regional conjunta a partir de nossas estratégias e processos locais em andamento.

O poder político, organizativo e transformador da unidade a partir da diversidade se manifesta em encontros e reuniões de pensamento como a que estamos sustentando e se constitui no fundamento primordial da ação coletiva pela vida da Amazônia e do planeta, por isso convocamos todos se unirem a esta voz.

Assinam os representantes indígenas que estiveram presentes no encontro e que são pertencentes aos seguintes povos:

Do Equador:

- 👤 Nacionalidade Warani
- 👤 Nacionalidade Shuar
- 👤 Nacionalidade Kichwa

Do Peru:

- 👤 Maijuna
- 👤 Kichwa
- 👤 Ikiitu
- 👤 Bora
- 👤 Huitoto
- 👤 Yagua

Da Venezuela:

- 👤 Povo Uwottüja

Da Colômbia:

- 👤 Miraña
- 👤 Cubeo
- 👤 Tanimuka
- 👤 Macuna
- 👤 Yukuna
- 👤 Bará
- 👤 Barasano
- 👤 Tuyuka

Do Brasil:

- 👤 Yanomami
- 👤 Tukano
- 👤 Desana
- 👤 Galibi Marworno
- 👤 Galibi Kali'na
- 👤 Karipuna
- 👤 Tiriyo
- 👤 Wajãpi
- 👤 Wai-wai
- 👤 Katxuyana
- 👤 Wayana
- 👤 Aparai